

Integridade da informação sobre nutrição em plataformas digitais: revisão de escopo e mapeamento das iniciativas institucionais

Luciana ARAGÃO¹
Pâmela Araujo PINTO²
Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ

Resumo:

A desinformação em saúde tornou-se um desafio urgente para a promoção do direito à informação e à saúde pública, sendo a nutrição uma das áreas mais afetadas nas plataformas digitais. Este estudo teve como objetivo mapear estratégias descritas na literatura e em iniciativas institucionais voltadas ao enfrentamento da desinformação em nutrição em mídias sociais, com foco na atuação ética de nutricionistas e nas diretrizes do Conselho Federal de Nutrição (CFN). Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme o PRISMA-ScR, com buscas em bases nacionais e internacionais. Ele foi complementado com análise documental, ao considerar as resoluções e campanhas do CFN e diretriz internacional. Os achados apontam avanços institucionais e reforçam a necessidade de fortalecer o papel dos nutricionistas na promoção da integridade da informação e defesa da cidadania.

Palavras-chave: comunicação e saúde; desinformação; nutrição; mídias sociais; integridade da informação.

A desinformação em saúde tornou-se um desafio urgente para a promoção do direito à informação e à saúde pública (Pinto et al., 2024). No Brasil, onde a internet é a segunda mídia mais utilizada, a área da nutrição destaca-se entre as mais afetadas por conteúdos controversos nas plataformas de mídias sociais. Informações sem respaldo científico tem sido disseminadas, inclusive por nutricionistas que atuam em desacordo com a integridade da informação e os princípios éticos. Esse cenário insere-se em um contexto marcado pela estigmatização da gordura corporal e circulação de mensagens contraditórias sobre alimentação e saúde (Irving & Neumark-Sztainer, 2002). Sendo a comunicação é um direito humano inalienável (Stevanim & Murtinho, 2021), a integridade da informação propõe um espaço digital plural, seguro e livre de ódio e desinformação (ONU, 2024).

Este estudo tem como objetivo mapear e analisar estratégias descritas na literatura científica e em iniciativas institucionais voltadas ao enfrentamento da desinformação em

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/Fiocruz), e-mail: nutricionistalucianaaragao@gmail.com

² Orientadora do trabalho. Professora do PPGICS/Fiocruz, e-mail: pinpamela@gmail.com

nutrição, com ênfase na atuação ética de nutricionistas e nas diretrizes comunicacionais dos conselhos profissionais.

Trata-se de uma revisão de escopo conduzida com base no PRISMA-ScR. Foram incluídos artigos científicos e documentos institucionais, em português e inglês, que abordassem ações contra a desinformação em nutrição. As bases consultadas foram PubMed, Portal CAPES, OASIS/IBICT e ARCA/Fiocruz. Após triagem na plataforma Rayyan, nove estudos, três documentos normativos, três documentos técnico-orientativos e seis campanhas institucionais foram selecionados. O estudo foi complementado com um estudo exploratório nos websites do Conselho Federal de Nutrição e da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde.

Os nove estudos incluídos abordaram distintos aspectos da desinformação em saúde e nutrição, por meio de revisões sistemáticas, análises temáticas e comparações entre profissionais e leigos em plataformas digitais, com destaque para três trabalhos centrais (Diekman; Ryan; Oliver, 2023; Segado-Fernández et al., 2025; Silva et al., 2023). No campo institucional, foram identificadas ações normativas relevantes do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), como a Resolução nº 599/2018, que regula a conduta dos profissionais nos meios de comunicação (Capítulos IV e V), e a Resolução nº 787/2024, que reformula a Política Nacional de Comunicação do Sistema CFN/CRN. Entre os documentos técnico-orientativos, destacam-se a publicação “Desmistificando Dúvidas sobre Alimentação e Nutrição” (BVS MS/UFMG, 2016) e o checklist lançado em 2025, voltado à avaliação crítica de produtos de nutrição vendidos *online*. No campo das manifestações públicas, figuram a nota oficial de 2022 contra o “terrorismo nutricional” e as campanhas institucionais desenvolvidas em 2024, como a #NutriçãoÉCiência. Em âmbito internacional, a Academy of Nutrition and Dietetics publicou, em 2006, diretrizes para a identificação de conteúdos enganosos na área da Nutrição.

Apesar desses avanços, a literatura ainda aborda a desinformação de forma superficial e sem fundamentação teórica. Há escassez de estudos que aprofundem os mecanismos e impactos do fenômeno, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. A atuação dos nutricionistas como comunicadores éticos, o fortalecimento da literacia em saúde e o uso de estratégias intersetoriais são caminhos necessários à construção de um ambiente digital que assegure a integridade da informação.

A literatura encontrada indicou que, apesar do reconhecimento da nutrição como área sensível à desinformação, o campo carece de estudos mais robustos, que aprofundem suas especificidades e tragam contribuições teórico-metodológicas capazes de subsidiar intervenções efetivas. A construção de um ambiente digital mais seguro e a garantia da integridade da informação em saúde, em geral, e na nutrição, em específico, são elementos fundamentais para ampliar o debate sobre o direito à comunicação e à saúde.

Referências

- BRIAN W. **Position of the American Dietetic Association: Food and Nutrition Misinformation.** *Journal of the American Dietetic Association*, v. 106, n. 4, p. 601–607, abr. 2006.
- DIEKMAN, C; RYAN, CAMILLE D.; OLIVER, L. **Misinformation and Disinformation in Food Science and Nutrition: Impact on Practice.** *Journal of Nutrition*, v. 153, n. 1, p. 3–9, 1 jan. 2023.
- IRVING, L.M.; NEUMARK-SZTAINER, D. Integrating the Prevention of Eating Disorders and Obesity: Feasible or Futile? *PrevMed*, v.34, p.299-309, 2002.
- SEGADO-FERNÁNDEZ, Sergio *et al.* **Disinformation about diet and nutrition on social networks: a review of the literature.** *Nutricion Hospitalaria* ARAN Ediciones S.L., , 1 mar. 2025.
- SILVA, Paula *et al.* **Nutrition and Food Literacy: Framing the Challenges to Health Communication.** *Nutrients* Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI), , 1 nov. 2023.
- STEVANIM, L. F.; MURTINHO, R. **Direito à Comunicação e Saúde.** [s.l.] Fiocruz, 2021.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Princípios Globais para a Integridade da Informação: Recomendações para Ação de Múltiplas Partes Interessadas.** 2024. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2024-07/ONU_PrincipiosGlobais_IntegridadeDaInformacao_20240624.pdf. Acesso em: 10 jun 2025.
- PINTO, Pâmela Araujo; SALOMÃO, Sarah Lopes; BEZERRA, André Gonçalves da Silva. **O SUS e a encruzilhada da desinformação sobre saúde: estratégias do contexto pós-pandêmico.** *Organicom*, São Paulo, v. 21, n. 45, p. 102–117, 2024. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2024.225113>. Disponível em: <https://revistas.usp.br/organicom/article/view/225113>. Acesso em: 26 maio 2025.
- TRICCO, A. C. et al. **PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation.** *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.